

<http://oglobo.globo.com/economia/petroleo-e-energia/epe-quer-regras-mais-rigidas-para-atraso-em-obra-de-transmissao-de-energia-19083619>

O GLOBO

EPE quer regras mais rígidas para atraso em obra de transmissão de energia

Governo estuda fazer leilões de novas usinas de geração

POR REUTERS

14/04/2016 11:48 / atualizado 14/04/2016 11:51



Linhas de transmissão em Foz do Iguaçu - Dado galdieri/Bloomberg News/18-10-2012

BRASÍLIA - O presidente da estatal Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tolmasquim, defendeu nesta quinta-feira a criação de cláusulas mais rígidas nos contratos de transmissão de energia elétrica, que facilitem a cassação da concessão de linhas com problemas graves em sua implementação, “respeitados todos os direitos de defesa”.

Tolmasquim participa de seminário da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e do centro de estudos Instituto Acende Brasil que discute soluções para o setor de transmissão, que vem apresentando atrasos em obras e falta de interesse de investidores em parte dos lotes oferecidos nos últimos leilões.

Na quarta-feira, os problemas foram evidenciados em um grande leilão de novas linhas que ofereceu a investidores a concessão de 24 lotes de empreendimentos, mas teve 42% dos lotes não arrematados e poucos deságios.

Tolmasquim também reiterou proposta da EPE, que está em estudo no governo, para fazer leilões de novas usinas de geração vinculados à leilão de transmissão, para evitar novos casos de usinas prontas sem linhas para escoar a energia.

Em março, ele havia adiantado à Reuters a intenção de promover ainda neste ano um leilão conjunto de usinas eólicas e linhas de transmissão, dividido em dois dias.